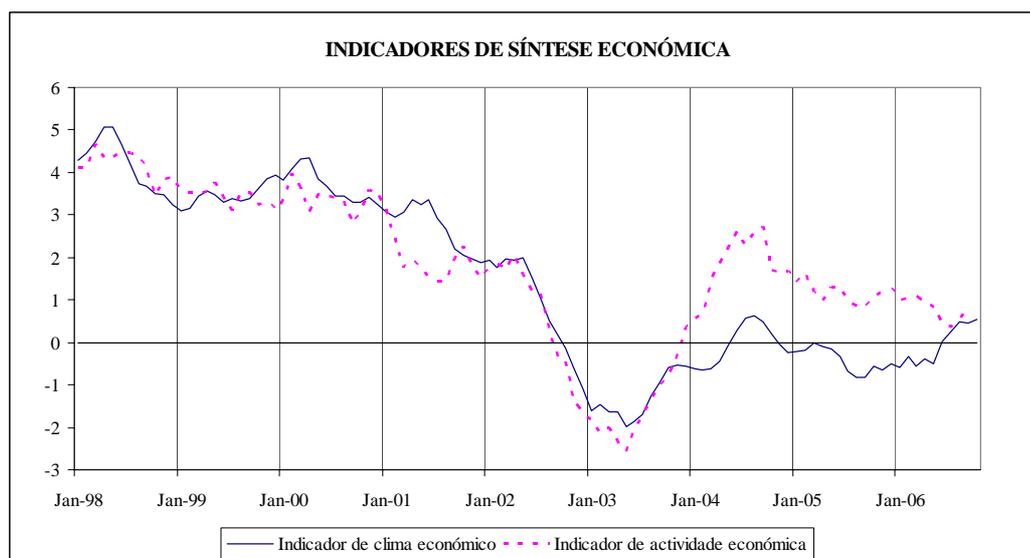


Síntese Económica de Conjuntura Terceiro trimestre de 2006

Durante o terceiro trimestre registou-se uma aceleração da actividade, a avaliar pela informação disponível. O indicador de actividade melhorou, sendo de notar que tal melhoria se foi acentuando intra-trimestralmente, se bem que o seu nível tenha ficado aquém do alcançado no primeiro trimestre. O indicador de clima também se manteve em recuperação, situando-se em Outubro no patamar mais elevado desde há dois anos. Os sinais favoráveis, tanto de natureza quantitativa como qualitativa, observaram-se na generalidade dos principais sectores de actividade, apenas com excepção da construção. A procura externa manteve o dinamismo dos trimestres anteriores, impulsionando as exportações. Verificou-se também alguma reanimação da procura interna, tanto do consumo como do investimento, o que induziu uma aceleração das importações. No mercado de trabalho registaram-se melhorias significativas, o desemprego diminuiu pela primeira vez desde o primeiro trimestre de 2001 e a taxa de desemprego registou uma diminuição em termos homólogos, também a primeira desde aquela data. Por outro lado, o emprego continuou a aumentar, a um ritmo um pouco mais elevado do que no trimestre anterior. A taxa de inflação situou-se em 3,0%, o que representa uma desaceleração face ao trimestre anterior. Esta evolução mais moderada, que se prolongou para Outubro, foi devida ao comportamento de ambas as componentes, especialmente da de bens.



Do lado da oferta, o andamento positivo difundiu-se por um maior número de subsectores. Na indústria transformadora, o índice de produção cresceu 2,2%, mais 0,9 pontos percentuais (p.p.) do que no segundo trimestre. Esta aceleração foi devida à recuperação dos agrupamentos de bens de consumo e de investimento, uma vez que os de bens intermédios e de energia apresentaram variações positivas mais moderadas do que no trimestre anterior, se bem que tenham continuado a proporcionar os principais contributos para o crescimento. Tomando como referência o índice de volume de negócios, a aceleração foi ainda

mais pronunciada, registando-se uma variação homóloga trimestral 7,3%, o que compara com a variação de 5,5% do trimestre precedente. Nos serviços, e tomando em conta a evolução do índice de volume de negócios, a recuperação apenas não abrangeu o subsector de transportes, armazenagem e comunicações. Destaquem-se os casos do comércio por grosso, do alojamento e restauração e das actividades imobiliárias e de prestação de serviços às empresas, que no trimestre anterior apresentaram andamentos muito moderados ou mesmo negativos, como o foi o caso do último dos subsectores referidos, e que

neste trimestre revelaram um significativo crescimento. Assinale-se que já não se registava uma evolução trimestral positiva deste índice desde o segundo trimestre de 2005. Tomando o índice conjunto de volume de negócios da indústria e serviços, observou-se um crescimento homólogo de 4,4%, o que representa uma aceleração de 2,9 p.p. face à variação do trimestre anterior. Pelo contrário, as indicações no sector da construção continuaram a não revelar qualquer sinal de recuperação.

Quanto à procura, destaca-se a recuperação da componente interna, tanto do consumo como do investimento. No primeiro caso, as evoluções dos indicadores baseados no índice de volume de negócios do comércio a retalho e de alguns serviços tornam verosímil um andamento mais positivo do consumo corrente. Por outro lado, tanto a quebra menos intensa das vendas de automóveis, como as evoluções favoráveis dos índices de volume de vendas de electrodomésticos e de outros bens duradouros, indicam uma recuperação do consumo de bens duradouros. Note-se que a recuperação do consumo no terceiro trimestre está condicionada por um efeito de base positivo, que resulta da antecipação de compras em Junho de 2005, provocada pelo aumento do IVA, com efeitos a partir do mês seguinte. No investimento, a componente de material de transporte deverá registar um crescimento significativo, ainda que apoiado num aumento circunstancial das vendas de comerciais pesados, motivado pela entrada em vigor de legislação comunitária, e a opinião dos empresários aponta também para uma recuperação da componente de máquinas e equipamentos. A procura externa continuou a revelar um comportamento dinâmico, havendo indicações de que as exportações mantiveram um ritmo forte de crescimento. Com informação preliminar até Setembro, o ritmo de crescimento

do seu valor foi ligeiramente mais elevado do que no segundo trimestre, se bem que possa ter havido alguma desaceleração intra-trimestre. Porém, o valor das importações acelerou ainda mais, acompanhando a evolução da procura interna. Decorre daqui uma contribuição da procura externa líquida menos favorável para o crescimento do produto do que no trimestre anterior, para deflatores constantes. Por outro lado, o abrandamento do preço do petróleo poderá ter um impacto diferenciado sobre os deflatores, aumentando a incerteza quanto à resultante final.

No mercado de trabalho registaram-se melhorias significativas neste trimestre. O emprego manteve-se em crescimento, a uma taxa de 1,1%, ligeiramente mais elevada do que no trimestre anterior. O principal contributo para esta evolução foi dado pelo emprego assalariado, que cresceu 2,7%, suportado pelo regime de contrato a prazo. As perspectivas dos empresários sobre a evolução do emprego alcançaram o nível mais elevado desde o segundo trimestre de 2002, se bem que, intra-trimestralmente, tenham diminuído em Setembro e Outubro. O desemprego diminuiu, o que já não acontecia desde o primeiro trimestre de 2001. A taxa de desemprego também baixou em termos homólogos, em 0,3 p.p., situando-se em 7,4%.

A inflação medida pelo IPC desacelerou 0,7 p.p. na média do terceiro trimestre, passando para 3,0%. Este comportamento foi provocado pelos abrandamentos de ambas as componentes, especialmente da de bens, devido aos combustíveis. No trimestre, a variação homóloga do IPC de bens foi de 3,2%, e a do IPC de serviços situou-se em 2,7%. A evolução intra-trimestral foi algo irregular, mas em Outubro verificou-se nova desaceleração do IPC, que se fixou em 2,7%.

NOTAS

Com excepção de situações devidamente identificadas, os valores que constam nos quadros e gráficos e ainda outros que também sirvam de referência para a análise são, no caso das séries quantitativas, variações homólogas (v.h.) sobre médias móveis de três meses (mm3m) ou, no caso das séries qualitativas, mm3m de valores corrigidos de sazonalidade (v.c.s.) ou valores efectivos (v.e.).

As colunas referentes à informação anual correspondem a mm12m, com excepção das variáveis que se apresentam como v.h. sobre stocks em que o valor anual corresponde à variação do saldo em fim de ano.

Notas mais pormenorizadas encontram-se disponíveis no documento que constitui o relatório completo.

Relatório concluído com base na informação disponível até 21 de Novembro de 2006.

Próximo relatório será divulgado a 21 de Dezembro de 2006.

O relatório completo pode ser consultado em: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=338



		Ano 2004	Ano 2005	Trimestre 3º 2005	Trimestre 4º 2005	Trimestre 1º 2006	Trimestre 2º 2006	Trimestre 3º 2006	Abr-06	Mai-06	Jun-06	Jul-06	Ago-06	Set-06	Out-06
Enquadramento externo															
Índice de produção industrial dos países clientes	vcs/vh-mm3m	2,0	0,8	0,7	1,4	2,6	3,3	3,5	2,5	3,1	3,3	3,6	3,5	3,5	-
Carteira de encomendas na indústria da UE	sre/vcs-mm3m	-14,9	-17,9	-19,0	-16,8	-12,2	-3,8	0,3	-8,5	-6,1	-3,8	-2,5	-1,0	0,3	0,8
Indicador de confiança dos consumidores na UE	sre/vcs-mm3m	-11,2	-10,6	-11,5	-10,1	-8,4	-7,8	-7,2	-8,3	-8,2	-7,8	-7,5	-7,4	-7,2	-6,9
Taxa de desemprego na UE	vcs/%	9,1	8,8	8,7	8,6	8,2	8,0	8,0	8,0	8,0	7,9	7,9	8,0	8,0	-
Índice harmonizado de preços no consumidor na UE	vh	2,1	2,2	2,3	2,3	2,3	2,5	2,1	2,4	2,5	2,5	2,4	2,3	1,7	1,6
Índ.de preços na produção dos países fornecedores	vh-mm3m	2,8	3,8	3,7	3,7	4,3	4,8	4,5	4,3	4,5	4,8	5,1	5,0	4,5	-
Actividade económica															
Indicador de clima económico	sre/mm3m	0,0	-0,4	-0,8	-0,5	-0,6	0,0	0,5	-0,4	-0,5	0,0	0,2	0,5	0,5	0,5
Indicador de actividade económica	mm3m	2,1	1,1	0,8	1,3	1,1	0,4	0,8	1,0	0,8	0,4	0,4	0,5	0,8	-
Índice de vol.de negócios total	vh-mm3m	4,1	0,6	0,1	0,1	1,6	1,5	4,4	-0,2	3,0	1,5	4,6	3,4	4,4	-
Índ. na produção da ind. transformadora	vh-mm3m	-0,8	-1,6	-1,1	1,2	1,8	1,3	2,2	0,0	2,4	1,3	3,6	2,5	2,2	-
Índ. na produção da construção	vh-mm3m	-4,7	-4,9	-3,2	-4,0	-3,6	-7,6	-8,0	-6,3	-6,3	-7,6	-6,5	-7,5	-8,0	-
Índ. vol. negócios do comércio a retalho (deflacionado)	vh-mm3m	2,2	1,9	0,3	0,7	-0,4	-0,6	2,7	0,2	0,4	-0,6	0,4	0,5	2,7	-
Consumo															
Indicador de confiança dos consumidores	sre/mm3m	-34,9	-37,7	-41,9	-41,0	-37,8	-36,2	-31,9	-36,1	-35,8	-36,2	-35,8	-34,0	-31,9	-30,6
Indicador quantitativo do consumo	vh-mm3m	2,7	2,6	1,8	1,8	1,1	1,0	1,7	1,3	1,5	1,0	1,0	0,8	1,7	-
Indicador de consumo corrente	vh-mm3m	2,7	2,4	2,1	2,1	1,1	1,8	1,8	1,3	1,6	1,8	1,8	1,5	1,8	-
Indicador de consumo de bens duradouros	vh-mm3m	3,5	3,8	-0,6	-0,8	1,2	-5,2	1,3	1,2	0,7	-5,2	-4,5	-4,0	1,3	-
Vendas de autom. ligeiros de passageiros	vh-mm3m	4,0	3,3	-3,2	-2,9	-2,5	-9,3	-3,3	0,0	-2,0	-9,3	-10,8	-9,5	-3,3	-1,4
Crédito ao consumo	vh-stocks	4,8	3,8	-3,9	3,8	6,3	17,2	-	10,9	14,5	17,2	19,8	19,3	-	-
Investimento															
Indicador de FBCF	mm3m	0,5	-2,8	-3,1	-3,0	-2,6	-5,9	-3,8	-2,0	-3,2	-5,9	-7,8	-6,7	-3,8	-
Vendas de cimento	vh-mm3m	-3,0	-7,1	-9,8	-6,8	-4,7	-11,9	-	-10,3	-9,7	-11,9	-9,7	-10,6	-	-
Vendas de varão para betão	vh-mm3m	3,7	-11,1	-24,1	7,3	23,7	31,1	-	13,8	25,4	31,1	39,3	27,2	-	-
Adjudicações de obras públicas	vh-acum12m	54,5	-32,2	-27,3	-32,2	-43,6	-41,1	-52,1	-47,4	-44,2	-41,1	-42,1	-46,8	-52,1	-55,6
Crédito para compra de habitação	vh-stocks	6,9	11,9	7,4	11,9	17,2	16,2	-	16,3	16,5	16,2	15,7	15,6	-	-
Licenças para construção de habitações novas	vh-mm3m	-9,0	-3,4	-5,1	-3,5	0,8	-3,1	-8,0	-6,6	-2,8	-3,1	1,9	-1,6	-8,0	-
Indicador de máquinas e equipamentos	mm3m	0,1	-1,9	-3,2	-2,6	0,0	-3,5	0,2	-0,4	-1,6	-3,5	-4,0	-2,8	0,2	2,1
Vendas de veículos comerciais ligeiros	vh-mm3m	3,0	-1,8	-5,1	-3,4	-5,5	-15,7	-6,4	-6,9	-6,7	-15,7	-14,8	-14,9	-6,4	-2,2
Vendas de veículos comerciais pesados novos	vh-mm3m	24,7	0,1	10,6	-5,7	9,3	26,0	52,0	68,7	49,4	26,0	-36,4	-22,3	52,0	40,7
Procura externa															
Indicador de procura externa em valor	vcs/vh-mm3m	10,6	8,8	9,2	11,5	16,2	14,1	-	14,8	14,0	14,1	13,7	11,9	-	-
Carteira de encomendas externa	sre/mm3m	-19,3	-23,7	-24,3	-17,3	-19,3	-14,0	-13,7	-20,0	-20,7	-14,0	-12,0	-9,3	-13,7	-14,0
Evolução prevista das exportações	sre	-3,6	-4,8	-4,0	-3,3	-0,7	-1,7	-0,7	n.d.						
Exportações de mercadorias em valor	vh-mm3m	5,3	2,8	5,1	4,3	11,2	11,7	12,3	8,1	13,5	11,7	15,9	15,7	12,3	-
Importações de mercadorias em valor	vh-mm3m	9,7	5,4	5,7	3,6	10,0	6,2	7,9	6,8	6,8	6,2	10,6	10,2	7,9	-
Mercado de trabalho															
Taxa de desemprego	%	6,7	7,6	7,7	8,0	7,7	7,3	7,4	n.d.						
Desempregados inscritos ao longo do mês	vcs/vh-mm3m	3,4	4,1	-1,2	3,9	3,9	-0,6	-1,1	-1,0	0,6	-0,6	1,6	0,9	-1,1	-
Expectativas de desemprego	sre/mm3m	48,8	49,0	51,7	53,5	50,6	45,2	40,0	48,1	45,7	45,2	44,2	42,4	40,0	39,3
Ofertas ao longo do mês	vcs/vh-mm3m	-7,8	5,3	10,2	16,5	4,4	3,8	7,2	0,2	7,3	3,8	7,3	2,3	7,2	-
Indicador de emprego (ICP)	vh-mm3m	-1,5	-2,4	-2,3	-2,1	-2,3	-2,1	-1,9	-2,3	-2,2	-2,1	-2,1	-2,1	-1,9	-
Negociação salarial	v.a/mm3m-p.	3,0	2,7	2,7	2,5	2,8	3,1	2,6	2,8	2,8	3,1	2,8	2,8	2,6	-
Preços e câmbios															
Índice de preços no consumidor	vh	2,4	2,3	2,6	2,7	3,2	3,7	3,0	3,7	3,8	3,7	3,0	2,9	3,0	2,7
Indicador de inflação subjacente	vh	1,9	1,4	1,5	1,7	1,9	1,8	2,0	1,8	1,8	1,8	2,0	2,0	2,0	1,9
Índice de preços no consumidor - bens	vh	1,6	1,9	2,2	2,4	3,2	4,0	3,2	4,0	4,1	4,0	3,2	3,0	3,2	2,6
Índice de preços no consumidor - serviços	vh	3,8	3,0	3,1	3,0	3,1	3,1	2,7	3,3	3,1	3,0	2,9	2,6	2,8	2,7
Índ.de preços na produção da indústria transform.	vh-mm3m	2,9	3,5	3,8	3,5	5,0	5,5	4,9	5,0	5,1	5,5	5,7	5,5	4,9	3,8
Expectativas de preços na indústria transformadora	sre/vcs/mm3m	1,5	1,3	8,0	2,3	8,3	8,0	2,7	2,3	6,7	8,0	8,0	3,7	2,7	3,3
Câmbio euro/USD	vh	10,0	0,1	-0,2	-8,2	-8,3	-0,2	4,5	-5,2	0,6	4,0	5,4	4,2	3,8	5,0
Câmbio euro/JPY	vh	2,7	1,8	0,9	1,7	2,6	6,2	9,2	3,4	5,4	9,7	8,9	9,2	9,5	8,4